



**POLITECNICO
SETÚBAL**

EaD

ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) no IPS

Enquadramento institucional da oferta formativa em EaD e/ou com componente de ensino não presencial

Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO/IPS)

Unidade para a Inovação Pedagógica e Promoção do Sucesso Académico (UIPPSA-IPS)

Presidente IPS

Ângela Maria Gomes Teles Matos Cremon de Lemos

Junho de 2026

CONTEÚDOS

Preâmbulo.....	3
Objetivo e estrutura do documento	4
Parte A – Estrutura de Coordenação	6
1.Coordenação institucional	6
2.Coordenação por Unidade Orgânica	6
3.Estruturas de suporte ao EaD	6
Parte B – Referenciais de funcionamento	8
1.Metodologias de ensino/aprendizagem	8
2.Avaliação	10
3.Corpo docente	13
4.Estrutura de coordenação dos ciclos de estudos.....	17
5.Pessoal técnico, administrativo e de gestão	17
6. Meios materiais e tecnológicos	20
Notas finais	23
Referências bibliográficas	24
Lista de Anexos.....	25

Preâmbulo

O Ensino a Distância (EaD) constitui-se, cada vez mais, como um instrumento estratégico de modernização e diversificação da oferta formativa no ensino superior. É nesse contexto que o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) tem vindo a promover a integração desta modalidade em alguns dos seus ciclos de estudos e, simultaneamente, a dar continuidade ao processo de integração dos princípios pedagógicos do EaD.

Esse trabalho tem sido desenvolvido através da adoção de metodologias de ensino e aprendizagem e avaliação consistentes, bem como da criação de materiais educativos digitais e de planos curriculares alinhados com essa modalidade de ensino. Em termos de enquadramento institucional tem vindo igualmente a ser desenvolvido um trabalho conjunto, quer para as atividades diretamente associadas ao EaD, quer para apoio aos modelos pedagógicos das cinco Escolas IPS. São disso exemplo:

- O documento “*Linhas Orientadoras para a (re)estruturação de Cursos do IPS*” (IPS, 2022) que se constitui como o referencial institucional de suporte aos modelos pedagógicos das Escolas IPS. O documento identifica **sete princípios** (tabela 1) a considerar na oferta formativa IPS, nomeadamente nas propostas de reestruturação identificadas nos processos de acreditação externa da A3ES¹. No conjunto de princípios identificados, destacam-se o próprio **Ensino a Distância**, reforçando a importância de um maior investimento nesta componente, bem como a **Flexibilidade Curricular**, a **Inovação Pedagógica** e o **Trabalho Autónomo**, todos eles reforçando a componente customizada e personalizada do percurso académico dos/as estudantes IPS.

Princípio 1	• FLEXIBILIDADE CURRICULAR
Princípio 2	• COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS
Princípio 3	• INOVAÇÃO PEDAGÓGICA
Princípio 4	• INTERNACIONALIZAÇÃO
Princípio 5	• TRABALHO AUTÓNOMO
Princípio 6	• ENSINO A DISTÂNCIA
Princípio 7	• RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Tabela 1: Princípios orientadores a considerar nas propostas de

¹ Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

- O documento “*Ensino a Distância no Politécnico de Setúbal – Clarificação de conceitos e exemplos de atividades*” (IPS, 2023a), realizado pelo Grupo de Trabalho para o EaD (IPS, 2023). De acordo com os objetivos a que se propôs, o documento inclui um conjunto de conceitos e definições associadas ao EaD, bem como um conjunto alargado de **exemplos de atividades (metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação)** a ser implementadas nas **aulas de tipologia síncrona e assíncrona**.

Objetivo e estrutura do documento

Procurando dar resposta a uma necessidade crescente por parte dos/das docentes IPS, este documento visa sintetizar o conjunto de **características (e respetivos critérios de avaliação) que devem integrar a oferta formativa do IPS, lecionada em EaD ou que inclua uma componente nessa modalidade**, explicitando os vários elementos que devem ser considerados nos processos de ensino e aprendizagem. A experiência adquirida através dos processos de acreditação de novos ciclos de estudos com componente de EaD permite igualmente compreender as dificuldades e desafios associados ao desenvolvimento de novos ciclos de estudos num “novo” contexto do ensino superior e de um novo quadro normativo.

Assim, e assente nos referenciais internos³ existentes, o documento inclui igualmente referência ao **quadro normativo aplicável à modalidade de EaD**, designadamente o [Decreto-lei n.º 133/2019](#), Regime jurídico do ensino superior ministrado a distância, e o [Despacho 16/2022](#), Despacho da A3ES relativo ao Ensino não presencial. Inclui ainda informação de outros documentos, dos quais se destacam, no âmbito da A3ES readings: *Educação a Distância no Ensino Superior: Desafios para o Futuro* (Casanova et al., 2025); *Inovação pedagógica no ensino superior: cenários e caminhos de transformação* (Almeida et al., 2022).

O documento encontra-se organizado em duas partes.

- 1) Parte A – Explicitação da estrutura de Coordenação do EaD no IPS
- 2) Parte B – Referenciais de funcionamento das formações em EaD: 1) Metodologias de ensino/aprendizagem 2) Avaliação; 3) Corpo docente; 4)

³ IPS (2023a) *Ensino a Distância no Politécnico de Setúbal – Clarificação de conceitos e exemplos de atividades* (Documento do Grupo de Trabalho para o EaD); IPS (2022). Despacho n.º 3/Presidente/2022 de 7 de janeiro de 2022 - *Linhas Orientadoras para a (re)estruturação de Cursos do IPS*.

Estrutura de coordenação dos ciclos de estudos; 5) Pessoal técnico, administrativo e de gestão; 6) Meio materiais e tecnológicos.

Considerando a natureza dinâmica do EaD, este documento deve ser entendido como um referencial em permanente atualização. A sua primeira versão foi publicada em dezembro de 2025, constituindo um ponto de partida para apoiar a construção de respostas formativas coerentes, sustentadas e ajustadas às exigências atuais do ensino superior. Nesse sentido, o documento permanece aberto à incorporação de novos contributos decorrentes da evolução do quadro normativo, das orientações da A3ES, do desenvolvimento tecnológico e da experiência pedagógica acumulada no IPS, garantindo simultaneamente qualidade pedagógica, consistência institucional e capacidade de adaptação a novos desafios.

Parte A – Estrutura de Coordenação

1. Coordenação institucional

A coordenação global do Ensino a Distância no IPS é assegurada pela Professora Catarina Delgado, Pró-Presidente com o pelouro da Inovação Pedagógica e do Ensino a Distância, que tem como responsabilidade assegurar a coerência de todas as ofertas formativas no IPS nesta modalidade, assim como da gestão da formação dos docentes.

2. Coordenação por Unidade Orgânica

Cada Unidade Orgânica possui um/a coordenador/a local do EaD, docente especialista na área do EaD, que tem como principal responsabilidade dar apoio às Coordenações de Curso e aos Responsáveis de Unidades Curriculares na conceção e implementação das formações com a componente de EaD. São Coordenadores Locais:

- Escola Superior de Ciências Empresariais – Professora Conceição Aleixo
- Escola Superior de Educação – Professor João Torres
- Escola Superior de Saúde – Professora Diana Mendes
- Escola Superior de Tecnologia do Barreiro – Professora Cristina Oliveira
- Escola Superior de Tecnologia do Setúbal – Professora Martinha Piteira

O/A Coordenador/a EaD de cada uma das escolas é designado/a pelo/a Diretor/a, devendo reunir as seguintes competências:

- Formação pedagógica comprovada para o EaD
- Competências técnico-pedagógicas para colaborar no desenho curricular dos planos de estudos e dos materiais dos ciclos de estudos

3. Estruturas de suporte ao EaD

Grupo de trabalho para o EaD

Considerando a importância de consolidar e aumentar a oferta formativa do IPS que integre a componente de EaD, aprofundando e harmonizando procedimentos e intensificando a capacitação dos/das docentes para a utilização das soluções tecnológicas que permitam o desenvolvimento de metodologias de ensino e

aprendizagem assentes em processos de *e-learning* e *b-learning*, foi criado um **grupo de trabalho**⁴ que desenvolve as seguintes atividades:

- Produzir **documentação** associada ao ensino a distância que sistematize e harmonize os procedimentos associados ao EaD do IPS
- Contribuir para a construção de um **programa de formação para docentes** focado no EaD, a integrar no plano de formação e desenvolvimento profissional docente

O Grupo de trabalho é coordenado pela Pró-Presidente com o pelouro da Inovação Pedagógica e do Ensino a Distância, contando igualmente com 1 representante por cada uma das Escolas e 1 representante da Associação Académica do IPS.

Suporte técnico, administrativo e de gestão

- **Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO)** - apoio aos processos de desenho curricular no cumprimento da legislação associada à avaliação e acreditação de ciclos de estudos.
- **Unidade para a Inovação Pedagógica e Promoção do Sucesso Académico (UIPPSA)** - apoio à formação pedagógica dos/das docentes, implementação de novas práticas pedagógicas, designadamente na modalidade de EaD e com componente de ensino não presencial.
- **Divisão de Bibliotecas, Arquivo e Documentação (DBAD)** - suporte aos recursos educacionais digitais; assegura a disponibilização das bases de dados que permitem o acesso a livros e artigos por via digital.
- **Divisão Informática (DI)** - apoio aos recursos tecnológicos, nomeadamente aos sistemas de mensagens e videoconferência (Microsoft Teams e Zoom) e à plataforma Moodle, enquanto suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

⁴ IPS (2023). Despacho n.º 23/Presidente/2023 de 22 de maio de 2023 - *Criação de grupo de trabalho para o Ensino a Distância do Instituto Politécnico de Setúbal*.

Parte B – Referenciais de funcionamento

1. Metodologias de ensino/aprendizagem

O ensino a distância (EaD) deve traduzir-se numa alternativa de qualidade ao ensino presencial, não devendo limitar-se a ser uma reprodução dessa modalidade de ensino. Pelo contrário, o EaD implica a utilização adequada de recursos tecnológicos e adaptação dos próprios processos institucionais. Este imperativo é, de resto, referido em vários dos referenciais internos e externos sobre EaD, pelo que a **flexibilidade** inerente a esta metodologia (em termos de espaço e tempo) deverá permitir que os/as estudantes possam aprender ao seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades (Casanova *et al.*, 2025).

Esta situação implica uma **nova abordagem pedagógica**, permitindo, simultaneamente, integrar **inovações curriculares** que possam valorizar **percursos personalizados de aprendizagem** e ajustados às necessidades de formação dos/as estudantes.

Relação entre atividades síncronas e assíncronas⁵

*“No ensino a distância, o planeamento de um módulo deve integrar atividades síncronas e assíncronas de forma complementar. As **atividades assíncronas** devem favorecer o estudo dos recursos disponíveis e a colaboração entre estudantes, promovendo motivação e entreajuda. Já as **atividades síncronas** devem servir para discutir os trabalhos realizados, esclarecer dúvidas e oferecer feedback imediato do docente, garantindo continuidade e interação no processo de aprendizagem.*

O planeamento de um módulo ou UC para funcionar em E@D pode, e deve, prever aulas síncronas e aulas assíncronas, assim como a continuidade de atividades entre estas duas tipologias de aulas. O desenho da formação deve ter em conta diversidade de atividades que permita aos/as estudantes ter acesso a diferentes formas de aquisição de competências, mas também estimular a sua aprendizagem minimizando a desmotivação associada à distância. Assim:

⁵ IPS (2023a). *Ensino a Distância no Politécnico de Setúbal – Clarificação de conceitos e exemplos de atividades* (Documento do Grupo de Trabalho para o EaD).

- **Atividades assíncronas** devem estimular o trabalho sobre os recursos disponibilizados e a colaboração entre estudantes permitindo criar mecanismos de entreajuda e aumentar os níveis motivacionais de cada um/a.
- **Atividades síncronas** devem promover a discussão conjunta sobre o trabalho colaborativo desenvolvido, com a participação de estudantes e do/a docente. Estas atividades síncronas podem ainda configurar oportunidades para os/as estudantes superarem as suas dúvidas ou para proporcionar feedback atempado do/a docente às atividades desenvolvidas.”

QUADRO NORMATIVO:

Modalidade/ Referencial	Explicitação
PRESENCIAL (com componente EaD) Despacho 16/2022 (A3ES)	As metodologias de ensino-aprendizagem em contextos híbridos ou de natureza mista devem ser diferenciadas para as componentes do ensino não presencial. Associadas às aprendizagens assíncronas, as metodologias deverão ser construídas e adotadas de acordo com a especificidade desta modalidade, incluindo: ▪ metodologias de pesquisa, ▪ análise documental e tratamento de informação, ▪ análise e discussão de casos, elaboração de projetos, ▪ recensões ou relatórios, com um forte acompanhamento por parte dos professores no sentido de estimular os estudantes a desenvolverem os seus percursos de reflexão e de criação;
ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) DL nº 133/2019, de 3 de setembro	Modelo pedagógico e desenho curricular Cada ciclo de estudos ministrado a distância deve obedecer a: a) Um modelo pedagógico, que constitui o referencial para a ação educativa a distância, contendo os pressupostos e as orientações pedagógicas fundamentais para o ensino e a aprendizagem, centrado no estudante e na valorização dos seus percursos de aprendizagem, através do diálogo, da interação e da colaboração entre pares e em comunidades, integrando, nos seus pressupostos básicos, a flexibilidade para aprender em qualquer momento e lugar e contemplando a inclusão e a participação digitais; b) Um desenho curricular, que constitui a conceção modular dos conteúdos, metodologias e atividades de ensino e

	aprendizagem, visando a flexibilização do acesso, a adequação do planeamento curricular aos processos colaborativos e de participação nas comunidades virtuais, a monitorização das interações de aprendizagem e o adequado equilíbrio entre os resultados de aprendizagem e os procedimentos de avaliação formativa e sumativa. Estrutura curricular e planos de estudos 1 — A estrutura curricular dos ciclos de estudos ministrados a distância deve ser concebida de modo a valorizar percursos de aprendizagem personalizados e adaptados às concretas necessidades de formação dos estudantes, contemplando quando possível a frequência de unidades curriculares optativas inseridas na mesma área ou em áreas de formação distintas da área de formação fundamental dos ciclos de estudos. 2 — Independentemente da organização do plano de estudos, é permitida a inscrição em qualquer ano curricular e em qualquer número de unidades curriculares, excetuando aquelas em que a inscrição esteja dependente da frequência com aproveitamento de unidade curricular precedente.
--	--

2. Avaliação

Avaliação contínua no EaD⁶

*“A avaliação desempenha um papel importante no processo de ensino e aprendizagem devendo ser uma parte integrante desse mesmo processo. Assim, importa diferenciar e desenvolver uma **avaliação para as aprendizagens** (avaliação formativa) e não (apenas) uma **avaliação das aprendizagens** (avaliação sumativa), considerando que:*

Avaliação PARA as aprendizagens (avaliação formativa) permite ao/à estudante receber o <i>feedback</i> dos aspetos a melhorar e ao/à docente tomar decisões para apoiar e regular o ensino e a aprendizagem.		Embora com propósitos e momentos de operacionalização
--	--	--

⁶ IPS (2023a). *Ensino a Distância no Politécnico de Setúbal – Clarificação de conceitos e exemplos de atividades* (Documento do Grupo de Trabalho para o EaD).

Avaliação DAS aprendizagens (avaliação sumativa) corresponde a um processo pontual, planeado e calendarizado de recolha e interpretação de evidências sobre a aprendizagem realizada		distintos, estas duas modalidades de avaliação são complementares.
--	--	--

Tabela 2: Avaliação para a aprendizagem e avaliação da aprendizagem (adaptado de IPS, 2023a)

O modo como se perspectiva a avaliação depende dos objetivos de aprendizagem e do contexto específico em que ela ocorre. No E@D, tanto as atividades síncronas como as assíncronas podem, e devem, ser integradas em ambas as modalidades de avaliação anteriormente referidas. É importante encontrar um equilíbrio entre atividades síncronas e assíncronas na avaliação, devendo a sua escolha ser adaptada às necessidades dos/as estudantes e à estrutura do curso/da UC.”

QUADRO NORMATIVO:

Modalidade/ Referencial	Explicitação
PRESENCIAL (com componente EaD) Despacho 16/2022 (A3ES)	A componente a distância da avaliação das aprendizagens dos estudantes deverá privilegiar avaliação de tipo contínua, através de instrumentos que se articulem com as atividades de aprendizagem: ▪ exames, ensaios, ▪ submissão de trabalhos e relatórios, ▪ trabalhos de grupo, ▪ artefactos multimédia ou portefólios ▪ documentos reflexivos A utilização de sistemas de vigilância para a realização de exames a distância deve respeitar as normas em vigor sobre privacidade e proteção de dados.
ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) DL nº 133/2019, de 3 de setembro	Avaliação dos estudantes 1 — Nos ciclos de estudos ministrados a distância, as instituições de ensino superior devem definir metodologias de avaliação formativa e sumativa que integrem avaliações presenciais ou através de plataformas tecnológicas, que assegurem a fiabilidade da avaliação desenvolvida.

	2 — Nos casos em que as avaliações sejam presenciais, deve ser assegurada a realização de exames em locais adequados, geograficamente descentralizados e de fácil acesso pelos estudantes.
--	--

3. Corpo docente

Para que os/as docentes possam implementar soluções pedagógicas inovadoras e apostar numa oferta formativa acessível, flexível e ajustada à diversidade de perfis e contextos dos/as estudantes, o IPS promove frequentemente **ações de formação dedicadas ao EaD e ao uso de tecnologias de mediação digital**. Estas ações integram o [plano de formação para docentes e investigadores/as](#)⁷, sendo paralelamente disponibilizado aos/às docentes um conjunto adicional de ações focadas em temas como a educação digital e as competências digitais, a inclusão e a sustentabilidade. Esta formação inclui não apenas uma componente teórica, mas igualmente experiências práticas de conceção, dinamização e gestão de unidades curriculares/módulos em regime não presencial, demonstrando o compromisso institucional com o aperfeiçoamento pedagógico.

A qualificação do corpo docente relativamente ao EaD assenta em:

Plano de formação

O IPS desenvolve anualmente um plano de formação [plano de formação para docentes e investigadores/as](#), que procura responder a necessidades diversificadas, apoiar a melhoria contínua das práticas pedagógicas e assegurar oportunidades de atualização e desenvolvimento profissional docente. Este plano integra regularmente um conjunto alargado de ações focado, sobretudo, em estratégias pedagógicas e disponibiliza, simultaneamente, ações que abrangem áreas que se articulam diretamente com a prática letiva no Ensino Superior, como a investigação, a inclusão, e a sustentabilidade.

As diversas ações de formação, especificamente dedicadas ao **Ensino a Distância (EaD) e ao uso de tecnologias de mediação digital**, têm contado com um número significativo de participantes (Anexo 1). Estas formações procuram articular uma componente conceptual sólida com experiências práticas de conceção, dinamização e gestão de unidades curriculares ou módulos em regime não presencial, permitindo aos/às docentes usar metodologias adequadas e tecnologicamente suportadas nos seus contextos de ensino. Evidenciando o compromisso institucional para desenvolver uma oferta formativa acessível, flexível e ajustada à diversidade de perfis e contextos dos/as estudantes e, simultaneamente, para promover o aperfeiçoamento pedagógico no EaD, destaca-se a microcredencial de 3 ECT *Design Pedagógico para o Ensino a Distância*, recentemente criada, que possibilita a capacitação de mais 60 docentes nesta área. Este curso visa promover uma abordagem estruturada, apoiada em modelos internacionalmente

⁷ Este plano inclui, ainda, ações de apoio à atividade de investigação, proporcionando formações sobre questões éticas na investigação, análise de dados e divulgação científica.

reconhecidos, assegurando experiências de aprendizagem online de qualidade, centradas no estudante.

Disseminação de práticas

O IPS integra, desde 2024, o [Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica SAPIEN](#), que tem desempenhado um papel relevante na capacitação docente através da oferta articulada de ações de formação entre diversas instituições de ensino superior. Entre estas, destacam-se as microcredenciais de 3 ECTS “Ensinar e Aprender no Ensino Superior”, “Inteligência Artificial na Educação do Ensino Superior”, “Ambientes de Aprendizagem, Active Learning e Avaliação no Ensino Superior”. No âmbito da primeira, salienta-se o módulo “Ambientes de Aprendizagem Digital, Recursos Digitais e Plataformas de Comunicação”, orientado para o reforço das competências necessárias à conceção e dinamização de atividades em contextos não presenciais. Concluíram esta formação 67 docentes das diferentes escolas do IPS, estando prevista a participação de mais 22 docentes na edição de 2024/25.

O IPS possui, também, uma sólida tradição na promoção e participação em iniciativas dedicadas à partilha e valorização de práticas pedagógicas. Desde 2023, realiza anualmente o [Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS](#) (SPP-IPS), que reúne docentes de todas as escolas. Nas três edições já realizadas, foram apresentadas 57 comunicações e 36 pósteres, evidenciando o reconhecimento institucional da relevância da dimensão pedagógica no desempenho docente.

A disseminação e reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras tem sido igualmente fortalecida pelo SAPIEN, através das [sessões 3P – Partilhando Práticas Pedagógicas](#), que se consolidaram como espaços privilegiados de partilha interinstitucional e de valorização da prática docente. Neste âmbito, destaca-se a realização do [1.º Encontro SAPIEN – “Experiências que Transformam: Inovação Pedagógica e Colaboração no Ensino Superior”](#), em junho de 2025, que envolveu docentes e estudantes em momentos de reflexão conjunta sobre práticas pedagógicas inovadoras.

Apoio à lecionação

Os/as docentes do IPS consolidam a sua **experiência na lecionação** de unidades curriculares/módulos com recurso a metodologias ativas de aprendizagem, integrando estratégias centradas nos/as estudantes e promovendo ambientes educativos colaborativos e orientados para a construção autónoma do conhecimento. Destaca-se, a este nível, a **crescente oferta formativa que integra metodologias de EaD** e/ou componentes de ensino não presencial nas diferentes escolas do IPS. Esta expansão tem ocorrido de forma contínua e especialmente expressiva nos anos mais recentes,

refletindo o reforço institucional da flexibilização pedagógica e da diversificação dos modos de oferta. São exemplos desta evolução os **ciclos de estudos que têm progressivamente adotado regimes de b-learning** (Anexo 2), combinando momentos presenciais e não presenciais para potencializar a qualidade, acessibilidade e adaptabilidade dos percursos formativos, bem como os **Cursos Breves conferentes de grau de microcredencial** (Anexo 3), que incorporam formatos mais flexíveis e orientados para necessidades específicas de formação.

Investigação sobre as práticas

O IPS incentiva os/as docentes a manterem um **portefólio atualizado de publicações e/ou atividades científicas e pedagógicas** relacionadas com metodologias de EaD e tecnologias de mediação digital aplicadas ao ensino não presencial. Sendo este um elemento em evolução contínua, o contributo científico e pedagógico dos/as docentes IPS reflete um percurso progressivamente consistente, alinhado com as exigências e boas práticas desta modalidade de ensino (Anexo 4) confirmar se existe esta informação.

Paralelamente, regista-se uma participação expressiva de docentes do IPS no Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES), com a apresentação de 68 comunicações nos últimos cinco anos. As temáticas abordadas têm incidido, entre outras, sobre metodologias articuladas com o digital (como portefólios digitais e flipped classroom), abordagens baseadas em simulação e modelação (simulação e gamificação) estratégias de colaboração e um conjunto de metodologias ativas, demonstrando o compromisso da comunidade académica com a inovação pedagógica e a melhoria contínua das práticas educativas.

Destacam-se igualmente as **publicações e atividades científicas e pedagógicas** desenvolvidas no domínio das metodologias de ensino a distância e das tecnologias de mediação digital aplicadas ao ensino não presencial. Estas iniciativas refletem o compromisso institucional do IPS com a produção, disseminação e aplicação de conhecimento relevante para a melhoria contínua das práticas de ensino.

No que se refere às atividades científicas e pedagógicas associadas ao EaD, merece particular realce a organização da conferência “Educação a Distância no Ensino Superior”, proferida por João Mattar, reconhecido especialista nesta área, bem como a Mesa-redonda sobre Ensino a Distância: Potencialidades e Limitações, integradas no 1.º SPP-IPS.

Ao nível da produção académica sobre EaD, observa-se um investimento continuado na divulgação de práticas, estudos e resultados de investigação nesta área. Entre as

publicações em revistas, livros e atas de eventos (Anexo 4), destacam-se 9 artigos publicados nas atas do CNaPPES e 13 artigos nas atas dos SPP-IPS, evidenciando o envolvimento da comunidade docente na consolidação e difusão de conhecimento científico e pedagógico sobre o EaD. Estas publicações abordam, entre outros temas a “Sociedade Digital, Culturas Digitais e Literacia Digital”, “Tecnologias Digitais, IA e Inovação Pedagógica”, “Ensino a Distância, Ensino Remoto e Ferramentas Digitais” e “Gamificação, Jogos Digitais e Metodologias Ativas”.

QUADRO NORMATIVO:

Modalidade/ Referencial	Explicitação
PRESENCIAL (com componente EaD) Despacho 16/2022 (A3ES)	O corpo docente associado às unidades curriculares ou módulos oferecidos na modalidade de ensino não presencial devem apresentar evidências nos seguintes aspetos, valorizando-se, contudo, dinâmicas de progresso que possam ser reveladas no percurso dos docentes: ▪ Frequência de ações de formação sobre temas relativos a metodologias de ensino e aprendizagem online e ao uso de tecnologias de mediação digital, que incluam não apenas formação teórica, mas também experiência prática de organização, dinamização e gestão de unidades curriculares/módulos de formação na modalidade ensino não presencial; ▪ Experiência de lecionação de unidades curriculares/módulos de formação com base em metodologias ativas de aprendizagem; ▪ Portefólio de publicações e/ou atividades científicas e/ou pedagógicas recentes (últimos 5 anos) sobre temas diretamente relacionados com as metodologias e/ou a mediação digital de suporte ao ensino não presencial, embora este aspeto possa ser amenizado perante um curriculum vitae em progresso nesta área;
ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) DL nº 133/2019, de 3 de setembro	Meios humanos As IES devem dispor cumulativamente de: a) Um corpo docente total que seja qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos e que tenha formação pedagógica comprovada para o ensino a distância; b) Um corpo de técnicos especializados com as qualificações adequadas e em número suficiente para prestar apoio individualizado aos estudantes sempre que seja necessário;

	c) Uma equipa que reúna competências técnico-pedagógicas para colaborar com os docentes no desenho curricular dos planos de estudos e dos materiais dos ciclos de estudos.
--	---

4. Estrutura de coordenação dos ciclos de estudos

Nos ciclos de estudos do IPS com componente de ensino não presencial, o/a docente responsável (Coordenador/a de Curso) cumpre os requisitos previstos na Lei⁸ (grau de doutor/a na área de formação fundamental do ciclo de estudos, ou especialista, quando aplicável) sendo coadjuvado pelo Coordenador de EaD de cada Escola.

QUADRO NORMATIVO:

Modalidade/ Referencial	Explicitação
PRESENCIAL (com componente EaD) Despacho 16/2022 (A3ES)	A função de coordenação dos ciclos de estudos deverá cumprir os requisitos previstos nos artigos 6º, 16º e 29º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 65/2018, de 16 de agosto. O titular dessa função deverá, assim, ter o grau de doutor na área de formação fundamental do ciclo de estudos (ou especialista, quando aplicável) e poderá ser coadjuvado por um perito na área do ensino não presencial;
ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) DL nº 133/2019, de 3 de setembro	Meios humanos: As IES devem <u>dispor cumulativamente</u> de: a) Um corpo docente total que seja qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos e que tenha formação pedagógica comprovada para o ensino a distância; b) Um corpo de técnicos especializados com as qualificações adequadas e em número suficiente para prestar apoio individualizado aos estudantes sempre que seja necessário; c) Uma equipa que reúna competências técnico-pedagógicas para colaborar com os docentes no desenho curricular dos planos de estudos e dos materiais dos ciclos de estudos.

5. Pessoal técnico, administrativo e de gestão

O suporte técnico, administrativo e de gestão dos ciclos de estudos é assegurado pela “**Estrutura de suporte ao EaD**” que inclui:

⁸ Artigos 6º, 16º e 29º do DL nº 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo DL nº 65/2018, de 16 de agosto

- UDO | Unidade de Desenvolvimento Organizacional, no apoio aos processos de desenho curricular no cumprimento da legislação associada à avaliação e acreditação de ciclos de estudos;
- UIPPSA | Unidade para a Inovação Pedagógica e Promoção do Sucesso Académico, no apoio à implementação de novas práticas pedagógicas e do EaD;
- A DBAD | Divisão de Bibliotecas, Arquivo e Documentação, no apoio ao acesso a recursos de informação, garantindo que docentes e estudantes disponham dos meios necessários às atividades de ensino, aprendizagem e investigação.
- DI | Divisão Informática, no apoio aos recursos tecnológicos, nomeadamente aos sistemas de mensagens e videoconferência (Microsoft Teams e Zoom) e à plataforma Moodle, enquanto suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

O IPS dispõe de equipas técnicas, administrativas e de gestão capazes de assegurar, de forma consistente, o funcionamento de cursos em modalidades e-learning e b-learning, garantindo o apoio necessário a docentes e estudantes ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, assumindo papéis complementares.

A UDO acompanha os processos de desenho curricular e o cumprimento da legislação associada à avaliação e acreditação de ciclos de estudos, constituindo um suporte fundamental para a consistência técnico-administrativa das ofertas. A intervenção desta unidade assegura que a estrutura e organização dos ciclos de estudos, independentemente da modalidade, cumprem os requisitos legais e respondem a padrões de qualidade académica.

A UIPPSA assume um papel central na consolidação do Ensino a Distância no IPS, apoiando a implementação de novas práticas pedagógicas e contribuindo para a qualificação das modalidades online. A equipa da UIPPSA foi recentemente reforçada com duas técnicas superiores e uma assistente técnica, o que permite responder de forma mais eficaz às exigências de acompanhamento dos docentes, ao apoio direto aos estudantes e à criação de condições mais robustas para o desenvolvimento de unidades curriculares em ambiente digital. A produção de conteúdos multimédia necessários às modalidades digitais é assegurada por várias estruturas internas que apoiam a gravação, edição e finalização de materiais destinados às unidades curriculares online, entre as quais o Serviço de Apoio Audiovisual, o Centro de Competência TIC, o Serviço de Imagem e Marketing e o Laboratório de Informática para Edição Audiovisual. Complementarmente, está em desenvolvimento, no âmbito do Laboratório de Inovação Pedagógica do Consórcio SAPIEN e sob responsabilidade da UIPPSA, um estúdio especializado de vídeo e áudio que reforçará de forma significativa a capacidade institucional de produzir conteúdos multimédia de elevada qualidade para atividades letivas em ambiente digital.

A DBAD, constituída por 12 trabalhadores, disponibiliza e gere um conjunto vasto de recursos científicos e académicos que garantem a docentes e estudantes o acesso contínuo a materiais de estudo e investigação essenciais, desempenhando um papel

determinante na sustentação das modalidades e-learning e b-learning. Este serviço assegura a organização, atualização e acessibilidade de bases de dados, repositórios e documentação digital, contribuindo diretamente para a qualidade das atividades acadêmicas e para a disponibilidade permanente de recursos informativos. Paralelamente, a DBAD assegura um apoio técnico-pedagógico especializado que promove o desenvolvimento de competências de pesquisa, uso e avaliação crítica da informação. O serviço de referência orienta os utilizadores na definição de estratégias de pesquisa e na otimização da consulta de recursos, presencialmente ou através do sistema de tickets. No âmbito da literacia da informação, a DBAD dinamiza ações de formação presenciais e online e presta apoio à utilização dos repositórios institucionais, incluindo questões de acesso aberto, direitos de autor e depósito de documentos. Este trabalho é complementado por orientação sobre empréstimos, renovações e organização documental, garantindo que os utilizadores tiram pleno partido dos recursos disponíveis.

No plano técnico-pedagógico, a DI desempenha um papel fundamental no apoio direto às atividades de ensino e aprendizagem em ambiente digital. A sua equipa, composta por especialistas de informática, garante a configuração, monitorização e otimização das plataformas e ferramentas utilizadas no EaD, apoiando docentes e estudantes na utilização funcional e segura dos sistemas. Este apoio estende-se à resolução de problemas técnicos, ao acompanhamento das funcionalidades pedagógicas das plataformas e à criação de condições que asseguram o normal funcionamento de aulas online. Ao proporcionar estabilidade operacional e soluções imediatas às necessidades dos utilizadores, a DI contribui de forma decisiva para a fluidez dos processos pedagógicos e para a qualidade das experiências de aprendizagem digitais, reforçando a capacidade institucional do IPS na implementação eficaz de modalidades e-learning e b-learning.

QUADRO NORMATIVO:

Modalidade/ Referencial	Explicitação
PRESENCIAL (com componente EaD) Despacho 16/2022 (A3ES)	Neste domínio uma atenção deverá ser prestada ao pessoal técnico especializado, reunindo competência técnico-pedagógicas para apoio aos estudantes, para colaborar com os docentes no desenho dos planos curriculares e nos materiais dos ciclos de estudos;
ENSINO A DISTÂNCIA (EaD)	Meios humanos: As IES devem <u>dispor cumulativamente</u> de:

DL nº 133/2019, de 3 de setembro	a) Um corpo docente total que seja qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos e que tenha formação pedagógica comprovada para o ensino a distância; b) Um corpo de técnicos especializados com as qualificações adequadas e em número suficiente para prestar apoio individualizado aos estudantes sempre que seja necessário; c) Uma equipa que reúna competências técnico-pedagógicas para colaborar com os docentes no desenho curricular dos planos de estudos e dos materiais dos ciclos de estudos.
-------------------------------------	---

6. Meios materiais e tecnológicos

O IPS dispõe de um conjunto robusto de meios materiais e tecnológicos que asseguram o funcionamento eficaz das modalidades e-learning e b-learning, garantindo ambientes de aprendizagem estáveis, acessíveis e adequados às exigências do ensino superior contemporâneo.

A DI assegura a infraestrutura tecnológica que suporta as modalidades e-learning e b-learning no IPS, garantindo a operacionalidade contínua das plataformas digitais essenciais ao processo de ensino e aprendizagem. Entre estas ferramentas destacam-se a **plataforma Moodle**, que funciona como ambiente central para a organização das unidades curriculares online, e os sistemas de comunicação e videoconferência **Microsoft Teams**, indispensáveis para aulas síncronas. A DI mantém e atualiza as infraestruturas tecnológicas, assegurando a segurança, a estabilidade e a acessibilidade das plataformas institucionais, permitindo que docentes e estudantes disponham de um ecossistema digital fiável e coerente com as exigências do EaD.

O **IAedu**, atualmente em fase-piloto e no qual o IPS foi recentemente integrado, constitui um reforço significativo dos meios tecnológicos do ensino a distância, ao oferecer acesso centralizado e seguro a modelos de linguagem de larga escala em conformidade com o **EU IA Act**. Estas ferramentas permitem apoiar a criação de conteúdos, a personalização da aprendizagem, a tradução e o tratamento de dados, potenciando ambientes digitais mais eficientes, inclusivos e alinhados com as exigências contemporâneas do E@D.

A DBAD assegura um conjunto amplo de meios materiais e tecnológicos que dão suporte essencial às atividades de ensino, aprendizagem e investigação no IPS, em modalidades presenciais, e-learning e b-learning. Entre estes recursos destaca-se o acesso permanente às principais plataformas e repositórios científicos (RCIPS – Repositório Científico do IPS, o RCAAP – Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, e o Repositório de Dados Científicos), que permitem a consulta de literatura científica, produção académica institucional e dados de investigação em formato digital. Os utilizadores dispõem ainda de ferramentas de apoio ao acesso aberto, como a

informação sobre licenças de distribuição não exclusiva, o Guia de Depósito no Repositório do IPS e o Jisc – Open Policy Finder. A DBAD disponibiliza também sistemas de pesquisa e consulta através do OPAC, que permitem renovações e reservas de forma autónoma e remota.

O IPS dispõe ainda de um sistema integrado de gestão académica, que assegura a tramitação digital dos principais processos administrativos — candidaturas, matrículas, inscrições, consultas de avaliações e pedidos académicos — garantindo simultaneamente canais de comunicação online que facilitam o atendimento aos estudantes. Este sistema integra-se de forma funcional com as plataformas pedagógicas, permitindo uma experiência fluida entre a gestão académica e a aprendizagem online.

Em conjunto, estas infraestruturas tecnológicas, serviços especializados e recursos digitais constituem uma base sólida para o desenvolvimento e a consolidação das ofertas formativas em e-learning e b-learning, assegurando a qualidade, acessibilidade e continuidade dos processos de ensino e aprendizagem no IPS.

QUADRO NORMATIVO:

Modalidade/ Referencial	Explicitação
PRESENCIAL (com componente EaD) Despacho 16/2022 (A3ES)	Os meios materiais e tecnológicos devem incluir a verificação da existência de recursos materiais e tecnológicos adequados para a realização das atividades de ensino-aprendizagem preconizadas, em especial e quando aplicável, de atividades experimentais, laboratoriais ou performativas na modalidade a distância;
ENSINO A DISTÂNCIA (EaD) DL nº 133/2019, de 3 de setembro	Meios materiais e tecnológicos As IES devem <u>dispor cumulativamente</u> de: a) Infraestruturas e sistemas tecnológicos que configurem um campus virtual com funcionalidades de interação pedagógica, permanentemente acessível a todos os participantes no processo educativo, em especial professores e estudantes, e cumprindo requisitos de segurança da informação; b) Um sítio web direcionado para os estudantes que garanta o acesso permanente a bibliotecas digitais, repositórios, serviços de empréstimo de materiais digitais e laboratórios virtuais; c) Um sistema integrado de gestão académica que assegure a tramitação desmaterializada de todos os

	processos acadêmicos, incluindo um sistema de comunicação em linha para atendimento dos estudantes que permita a realização, em modo digital, de candidaturas, matrículas, inscrições, acesso a resultados de avaliação e demais documentação e informação de âmbito administrativo.
--	--

Notas finais

As orientações reunidas neste documento têm como finalidade apoiar a consolidação de uma oferta formativa EaD e/ou com componente de ensino não presencial no IPS, assegurando que cada ciclo de estudos cumpre os requisitos pedagógicos, tecnológicos e organizacionais previstos no quadro normativo aplicável. A sistematização aqui apresentada permite tornar mais claros os critérios a considerar no desenho curricular, nas metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação, na coordenação dos cursos e no suporte técnico-administrativo, contribuindo para harmonizar práticas entre Escolas e garantir maior consistência institucional.

Importa reforçar que o EaD exige modelos pedagógicos próprios, não se tratando de uma mera transposição das práticas presenciais para um ambiente digital. O documento *Educação a Distância no Ensino Superior: Desafios para o Futuro* sublinha precisamente que o sucesso desta modalidade depende de uma concepção intencional, centrada na autonomia do estudante, na articulação entre atividades síncronas e assíncronas e no alinhamento claro entre objetivos, métodos e avaliação (Casanova, et al., 2025). O presente documento acompanha esta visão, integrando critérios que promovem uma abordagem pedagógica ajustada às exigências do EaD.

Ao sintetizar referenciais internos e externos, bem como a experiência acumulada pelos processos recentes de acreditação de ciclos de estudos com componente de EaD, o documento pretende oferecer um guia operativo que facilite o trabalho dos órgãos de gestão, coordenadores de curso e docentes. Reforça-se, assim, a importância de uma abordagem pedagógica específica para o EaD, assente na interação, na flexibilidade e na operacionalização de trajetórias de aprendizagem, bem como na existência de equipas técnicas e infraestruturas capazes de assegurar ambientes digitais de qualidade.

Estas orientações constituem, por isso, um instrumento estratégico para o desenvolvimento de uma oferta formativa coerente e alinhada com as exigências atuais do ensino superior, promovendo a continuidade do trabalho institucional já em curso e apoiando a expansão sustentada das modalidades e-learning e b-learning no IPS.

Referências bibliográficas

- Almeida, L., Gonçalves, S., Ó, J., Rebola, F., Soares, S., & Vieira, F. (2022). *Inovação pedagógica no ensino superior: cenários e caminhos de transformação*. A3ES readings, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- Casanova, D., Cadima, R., Peres, P., Costa, J. , & Amaral, C. (2025). *Educação a Distância no Ensino Superior: Desafios para o Futuro*. A3ES readings, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
- IPS (2023a) *Ensino a Distância no Politécnico de Setúbal – Clarificação de conceitos e exemplos de atividades* (Documento do Grupo de Trabalho para o EaD).
- IPS (2023) Despacho n.º 23/Presidente/2023 de 22 de maio de 2023 - *Criação de grupo de trabalho para o Ensino a Distância do Instituto Politécnico de Setúbal*.
- IPS (2022). Despacho n.º 3/Presidente/2022 de 7 de janeiro de 2022 - *Linhas Orientadoras para a (re)estruturação de Cursos do IPS*.
- [Decreto Lei n.º 133/2019](#) | *Regime jurídico do ensino superior ministrado a distância*.
- [Despacho 16/2022](#) | *Ensino não presencial*. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Lista de Anexos

Anexo 1

Ações de formação sobre E@D e sobre tecnologias de mediação digital

Temas	Número de participantes por ano letivo				
Ações de formação sobre E@D	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Total
Estratégias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior em Modalidade Presencial e a Distância	72	20			92
Cidadania digital num mundo global	5				5
Comunicação e colaboração em meios digitais	4	3			7
As tecnologias digitais e a sala de aula invertida	9	9			18
Design de processos de aprendizagem online			17		17
O paradigma emergente da educação digital em rede: competências e formação necessárias			6		6
Recursos audiovisuais em E@D			21	13	34
Desafios do e-learning e do b-learning			19		19
Avaliação no ensino à distância - À conserva com Lúcia Amante			11		11
Plataformas de suporte de comunicação distância Microsoft Teams			16	14	30
Uma manhã sobre Ensino à Distância			9	8	17
Uma aula em <i>streaming</i>			6		6
Ensino à distância: Roteiros de aprendizagem				9	9
À conversa com João Mattar sobre avaliação em E@D				14	14

A organização de Unidades Curriculares para funcionamento E@D: princípios e práticas

22 22

Total	90	32	105	80	307
Temas	Número de participantes por ano letivo				
Ações de formação sobre tecnologias de mediação digital	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Total
Moodle - Métodos de recolha de trabalhos e organização de grupos.	53	18	14		85
Moodle: gamificação das atividades de aprendizagem	13			8	21
Moodle – Utilização de Bases de Dados	36				36
Moodle: Gamificação das atividades de aprendizagem		12	14		26
Alternativas à apresentação do trabalho dos estudantes: do pitching ao videofólio		16		13	29
Moodle: Utilização da pauta de avaliação		7			7
Padlet: Conceção e potencialidades		10		13	23
Portefólios digitais - Pedagogia e desenvolvimento curricular no ES		13		6	19
Testes Moodle: Configuração e Otimização			11	6	17
Utilização de recursos tecnológicos em ambientes educativos – Avaliação formativa				14	14
Criação de vídeos e estratégias para uso pedagógico no Ensino Superior (2ªed)				17	17
Planeamento e produção de conteúdos interativos				19	19
Utilização de recursos tecnológicos em ambientes educativos – Mentimeter				8	8
Microsoft Teams: comunicação e colaboração				3	3
Total	102	76	39	107	324

Anexo 2

Lista de ciclos de estudos acreditados em EaD (*e-learning*) ou com componente de ensino não presencial (*b-learning*).

Designação do Curso	Modalidade	Escola
Licenciatura Comunicação Social	b-learning	ESE
Licenciatura em Desporto	b-learning	ESE
Licenciatura em Educação Básica	b-learning	ESE
Licenciatura em Engenharia Civil	b-learning	ESTBarreiro
Licenciatura em Tecnologia e Gestão Industrial	b-learning	ESTSetúbal
Mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	b-learning	ESCE
Mestrado em Educação Pré-Escolar	b-learning	ESE
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	b-learning	ESE
Mestrado em Engenharia e Gestão de Energia na Indústria e Edifícios	b-learning	ESTSetúbal
Mestrado em Engenharia de Software	b-learning	ESTSetúbal

Anexo 3

Cursos Breves conferentes de Microcredencial em modalidade *e-learning* ou b-learning

Designação do Curso Breve	Microcredencial/ ECTS	Modalidade
Crosstraining e novas tecnologias para a promoção de saúde	1	e-learning
Curso SPLIT - Intervenção estratificada de fisioterapia para pessoas com lombalgia Módulo 1- Avaliação e tratamento dos subgrupos de Baixo e Médio Risco de desenvolver dos persistente e incapacitante	2	b-learning
Diagnósticos de energia elétrica	3	e-learning
Empreendedorismo Digital	1	b-learning
Entendendo e explorando o uso da IA no contexto de Ensino	1	b_learning
Iniciação em Autocad	3	e-learning
Inteligência Emocional na Era Digital	1	b_learning
Marca Pessoal no Digital	1	b_learning
Noções Básicas e Configuração de Redes de Computadores	2	b_learning
Projeto de Linhas Aéreas de Distribuição de Média Tensão (MT até 60kV)	3	e-learning
Projeto de Redes de Baixa Tensão (sistemas de distribuição pública) - PREEBT	3	e-learning
Report e Comunicação da Sustentabilidade Organizacional	2	b_learning
Social Media Performance	2	e-learning

Anexo 4

Publicações sobre EaD e sobre o uso de ferramentas digitais

Autor(es)/Autora(es)	Ano	Tipo	Foco principal	Unidade(s) Orgânica(s)	Referência
Ana Kubrusly	2025	Artigo em revista	Sociedade digital, educação	ESE	Kubrusly, A. (2025). Recursos práticos para o bem-estar digital juvenil: temas e estratégias. <i>Medi@ções</i> , 13(1), 35-49.
Fernando Fresneda-Bottaro, Leonilde Reis, Arnaldo Santos	2024	Capítulo de livro	IA, personalização digital	ESCE	Fresneda-Bottaro, F., Santos, A., Martins, P., & Reis, L. (2023, April). The Application of Artificial Intelligence in Recommendation Systems Reinforced Through Assurance of Learning in Personalized Environments of e-Learning. In <i>World Conference on Information Systems and Technologies</i> (pp. 519-529). Cham: Springer Nature Switzerland.
Maria do Rosário Rodrigues, João Torres, João Grácio	2024	Artigo em revista	Tecnologias digitais, metodologias ativas	ESE	Rodrigues, M. R., Torres, J., & Grácio, J. (2024). Perspetiva dos estudantes sobre uma UC de tecnologias. <i>Medi@ções</i> , 12(1), 170–183. https://mediacoes.e.se.ips.pt
Lídia Marôpo, João Torres, João Grácio, Susana Senos, Maria José Loureiro, Ana Kubrusly	2024	Artigo em revista	Culturas digitais, educação	ESE	Marôpo, L., Torres, J., Grácio, J., Senos, S., Loureiro, M. J., & Kubrusly, A. (2024). As culturas digitais infantojuvenis ocupam a escola: a visão dos professores. <i>Estudos em Comunicação</i> , 2(39), 60-77. https://ojs.labcom-ifp.ubi.pt
João Grácio, Sílvia Couvaneiro, Ana Martins	2024	Artigo em revista	Projeto digital, plataformas online	ESE	Grácio, J., Couvaneiro, S., & Martins, A. (2024). Perceções dos estudantes quanto à ABP em TIC. <i>Medi@ções</i> , 12(1), 184–198. https://mediacoes.e.se.ips.pt
Catarina Delgado, Fátima Mendes, Joana Brocardo, Ana Maria Boavida	2023	Capítulo de livro	Jogos digitais; gamificação; Education 5.0	ESE	Delgado, C., Mendes, F., Brocardo, J., & Boavida, A. M. (2023). Digital educational games: A resource to promote Education 5.0? In L. Carvalho et al. (Eds.), <i>Internet of behaviors implementation in organizational contexts</i> (pp. 100–117). IGI Global. https://doi.org/10.4018/978-1-6684-9039-6.ch005
Adriana Cardoso, Ana Costa e Mariana Oliveira Pinto	2023	Capítulo de livro	Ensino remoto de emergência; matemática digital	ESE	Cardoso, A., Costa, A., & Pinto, M. O. (2023). Práticas de escrita colaborativa online no ensino superior. In <i>Do ensino remoto à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação</i> . ESELx.

					https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014
Ana Alcântara, Ana Maria Pessoa	2023	Capítulo de livro	Ensino remoto de emergência; matemática digital	ESE	Alcântara, A. & Pessoa, A. M. (2023). Mudanças de práticas em história e cidadania: contributo de duas experiências de ensino remoto de emergência na formação inicial de professores/as, educadores/as e animadores/as socioculturais. In Do ensino remoto à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação. ESELx. https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014
Fátima Mendes, Catarina Delgado, Maria Clara Martins, Pedro Almeida, Raquel Santos	2023	Capítulo de livro	Ensino remoto de emergência; matemática digital	ESE	Mendes, F., Delgado, C., Martins, M. C., Almeida, P., & Santos, R. (2023). Mudanças de práticas no ensino da Matemática. In Do ensino remoto à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação. ESELx. https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014
Paula Miranda, Silviano Rafael, Júlia Justino	2022	Capítulo de livro	Transição para ensino remoto; estratégias digitais	ESTSetúbal	Miranda, P., Rafael, S., & Justino, J. (2022). Transitioning.... In Mobility for Smart Cities and Regional Development. Springer.
Carolina Castro, Luísa C. Carvalho, Sandrina Moreira	2021	Capítulo de livro	Educação a distância em gestão	ESCE	Castro, C. N., Carvalho, L. C., & Moreira, S. B. (2022). Distance education in higher education: modern applications and management courses. In Interdisciplinary and Practical Approaches to Managerial Education and Training (pp. 25-45). IGI Global Scientific Publishing.
Lídia Marôpo, Catarina Delgado, Maria do Rosário Rodrigues, João Torres, Patrícia Dias, Elsa Ferreira, Ana M. Costa	2021	Relatório de projeto de investigação	Literacia digital; competências de informação; culturas digitais juvenis	ESE	Marôpo, L., Delgado, C., Rodrigues, M. R., Torres, J., Dias, P., Ferreira, E., & Costa, A. M. (2021). Projeto Competências de Informação para Jovens da Era Digital (CIJED) – Relatório Final. MILObs. https://milobs.pt/recurso/projeto-competencias-de-informacao-para-jovens-da-era-digital-cijed-relatorio-final/
Lídia Marôpo, Maria do Rosário Rodrigues, Catarina Delgado,	2021	Capítulo de livro	Influenciadores ; juventude; plataformas digitais	ESE	Marôpo, L., Rodrigues, M. R., Delgado, C., Torres, J., Dias, P., & Ferreira, E. (2021). Culturas digitais juvenis e os influenciadores na era da plataforma da internet. In Juventude(s) movimentos globais e desafios futuros (pp. 99–120).

João Torres, Patrícia Dias, Elsa Ferreira					Húmus. https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/6326/1/OJA_Juventudes_Movimentos_Globais-DIGITAL.pdf
Lídia Marôpo, Dias, Patrícia Dias, João Torres, Maria do Rosário Rodrigues, Catarina Delgado	2021	Capítulo de livro	Culturas digitais; jovens; media e educação	ESE	Marôpo, L., Dias, P., Torres, J., Rodrigues, M. R., & Delgado, C. (2021). Culturas digitais, crianças e jovens: contributos das ciências da comunicação para a prática e a investigação em educação. In <i>Portas que o digital abriu na investigação em educação</i> (pp. 106–150). Editora Universidade Aberta. https://doi.org/10.34627/uab.edel.15
Elsa Ferreira, Lídia Marôpo, Catarina Delgado, Maria do Rosário Rodrigues, Dias, P., & João Torres	2021	Artigo em revista	Género; juventude; práticas digitais	ESE	Ferreira, E., Marôpo, L., Delgado, C., Rodrigues, M. R., Dias, P., & Torres, J. (2021). Digital practices, young people, and gender. <i>First Monday</i> , 26(12). https://doi.org/10.5210/fm.v26i12.11787
Lídia Marôpo, João Torres, Catarina Delgado, Maria do Rosário Rodrigues	2021	Comunicação – Encontro “Dar Asas ao Saber”	Competências de informação; literacia digital juvenil	ESE	Marôpo, L., Torres, J., Delgado, C., & Rodrigues, M. R. (2021). Projeto CIJED: Desenvolvimento da investigação e primeiros resultados. Encontro “Dar Asas ao Saber”, Instituto Politécnico de Setúbal.
Ana Luísa Pires, Maria do Rosário Rodrigues	2021	Capítulo em Atas CDE20	Portefólios digitais, ensino digital	ESE	Pires, A. L., & Rodrigues, M. R. (2021). Experiências de portefólios digitais no ensino superior. In <i>Atas CDE20</i> . http://projetos.es.e.ips.pt/cde20
João Vítor Torres, Maria do Rosário Rodrigues	2023	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Tecnologias, Portfólios Digitais, Metodologias ativas, trabalho a pares.	ESE	Torres, J. V., & Rodrigues, M. do R. (2023). <i>Estratégias de ensino utilizadas numa UC da formação inicial de professores: percepção dos estudantes</i> . In <i>Seminário Internacional de Práticas Pedagógicas 2023 – Livro de Atas</i> (p. 25). Instituto Politécnico de Setúbal.
Lídia Marôpo, Ana Kubrusly, João Duarte, João Torres, Susana Batista	2025	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Bem-estar digital, Investigação- ação, Educação entre pares.	ESE	Marôpo, L., Kubrusly, A., Duarte, J., Torres, J., & Batista, S. (2025). <i>Bem-estar digital e inovação pedagógica: Estudantes como formadores e investigadores</i> . In <i>Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas</i> (pp. 69–76). Instituto Politécnico de Setúbal.
Sílvia Couvaneiro, Sílvia Ferreira	2025	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Escape Rooms, Competência Digital Educativa	ESE	Couvaneiro, S., & Ferreira, S. (2025). <i>Articulação entre Digital Educational Escape Rooms e notícias de jornal na promoção das literacias científica e da informação</i> . In <i>Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas</i> (pp. 69–76). Instituto Politécnico de Setúbal.

					112–118). Instituto Politécnico de Setúbal.
Ana Rute Martins, Diana Amaral	2025	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Ensino da Língua Portuguesa, TIC na Educação, Reflexão Crítica.	ESE	Martins, A. R., & Amaral, D. (2025). Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino da Língua Portuguesa: Uma abordagem pedagógica. In Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas (pp. 128–136). Instituto Politécnico de Setúbal.
Célia Quintas, Manuela Anjos, Daniela Lima, Isabel Trindade	2025	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Ensino a Distância, Project Based Learning, Pensamento Crítico.	ESCE	Quintas, C., Anjos, M., Lima, D., & Trindade, I. (2025). <i>Metodologia de Project-Based Learning como forma de envolvimento de estudantes no processo de ensino-aprendizagem</i> . In Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas. Instituto Politécnico de Setúbal.
Horácio Lopes, Carla Viana	2025	Resumo de Póster em Atas do Seminário de Práticas do IPS	Utilização de dispositivos eletrónicos em aula	ESCE	Lopes, H. F., & Viana, C. (2025). Utilização de ferramentas colaborativas em aulas de Política de Preço. In Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas (p. 172). Instituto Politécnico de Setúbal.
Cédric Grueau, Victor-Adriel De-Jesus-Oliveira	2025	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Avaliação entre pares, Avaliação de Usabilidade, Aplicações móveis	ESTSetúbal	Grueau, C., & De-Jesus-Oliveira, V.-A. (2025). <i>Desenvolvimento colaborativo de aplicações móveis: Avaliação de usabilidade entre pares numa parceria internacional</i> . In Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas (pp. 147–152). Instituto Politécnico de Setúbal.
José Miguel Domingues	2025	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Utilização de videojogos, Metodologias de gamificação	ESTSetúbal	Domingues, J. M. (2025). <i>Videojogos como ferramenta para o desenvolvimento de competências</i> . In Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas (p. 173). Instituto Politécnico de Setúbal.
Martinha Piteira, José Palma	2025	Resumo de Póster em Atas do Seminário de Práticas do IPS	potencial pedagógico da IAG	ESTSetúbal	Piteira, M., & Palma, J. (2025). <i>Potenciar a aprendizagem com IA: Um olhar pedagógico</i> . In Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas (p. 189). Instituto Politécnico de Setúbal.
Ana Rolo, Rui Alves, Hortense Santos, Elis Ossmane	2025	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Empreendedorismo Digital; Metodologias Ativas; Design Thinking; ODS	ESCE/ ESTSetúbal	Rolo, A., Alves, R., Santos, H., & Ossmane, E. (2025). <i>Empreendedorismo digital da sala de aula à IPS StartUp</i> . In Seminário de Práticas Pedagógicas 2025 – Livro de Atas (pp. 142–146). Instituto Politécnico de Setúbal.

Sílvia Roda Couvaneiro, João Grácio, Ana Rute Martins	2024	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	Cidadania digital	ESE	Couvaneiro, S. R., Grácio, J., & Martins, A. R. (2024). <i>Projetos de intervenção sobre cidadania digital</i> . In S. P. P. 2024 – Seminário de Práticas Pedagógicas (pp. 36–43). Instituto Politécnico de Setúbal
Joana Tudella, Carla Amarelo Santos	2024	Resumo de Póster em Atas do Seminário de Práticas do IPS	Software Sparkplus	EstBarreiro	Tudella, J., & Santos, C. A. (2024). <i>Software Sparkplus como ferramenta de avaliação dos trabalhos em grupo nas aulas laboratoriais nos cursos de Biotecnologia e Bioinformática</i> . In Seminário de Práticas Pedagógicas 2024 – Livro de Atas (pp. 135–136). Instituto Politécnico de Setúbal.
Bruno Silva, Patrícia Macedo	2023	Artigo em Atas do Seminário de Práticas Pedagógicas do IPS	GitHub Classroom, Programação, Colaboração, Trabalho em Grupo	ESTSetúbal	Silva, B., & Macedo, P. (2023). <i>Utilização da plataforma GitHub Classroom nos projetos laboratoriais em unidades curriculares de Engenharia Informática</i> . In Seminário Internacional de Práticas Pedagógicas 2023 – Livro de Atas (pp. 65–71). Instituto Politécnico de Setúbal.
Filipe Fialho, Ana Maria Pessoa	2021	Artigo em Atas - CNAPPES	Ensino remoto em cultura	ESCE	Fialho, F., & Pessoa, A. M. (2022). <i>Ensino a distância – desafios e realidade em animação de bibliotecas e museus</i> . In S. C. Soares, F. Remião, A. V. Martins, & S. Nunes (Eds.), Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior – CNaPPES.21 (pp. 401–407). UA Editora – Universidade de Aveiro.
Sílvia Roda Couvaneiro Maria do Rosário Rodrigues João Couvaneiro	2023	Resumo no CNAPPES	Ferramentas digitais; Inteligência artificial	ESE	Couvaneiro, S. R., Rodrigues, M. R., & Couvaneiro, J. (2023). Atividades com ferramentas de Inteligência Artificial Generativa e pensamento crítico na unidade curricular “Digital Storytelling”. Comunicação apresentada no CNaPPES.23 – Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Universidade do Algarve, 6–7 de julho.
João Couvaneiro, Luís Proença, Sílvia Roda Couvaneiro, Catarina Ramos, Ana Mano Azul	2023	Artigo em Atas - CNAPPES	Competências Comunicacionais, Apresentações Breves, Pecha Kucha.	ESE	Couvaneiro, J., Proença, L., Couvaneiro, S. R., Ramos, C., & Azul, A. M. (2024). <i>Desenvolvimento de competências comunicacionais com recurso ao modelo de apresentação Pecha Kucha</i> . In E. Esteves, D. Estêvão, J. Monteiro, & M. Correia (Eds.), Livro de Atas do 9.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior – CNaPPES.23 (pp. 100–106). Universidade do Algarve.

Sidalina Maria dos Santos Gonçalves	2023	Artigo em Atas - CNAPPES	B-learning; avaliação digital	ESCE	Gonçalves, S. M. dos S. (2024). <i>Contributo do b-learning para a promoção do sucesso – o caso da Contabilidade de Gestão no curso de Sistemas de Informação</i> . In S. C. Soares, F. Remião, A. V. Martins, & S. Nunes (Eds.), Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior — CNaPPES.21 (pp. 143–148). UA Editora – Universidade de Aveiro.
Helena Martins, João Areosa, Tiago Godinho, João Mouro	2023	Artigo em Atas - CNAPPES	IA generativa no ensino	ESCE	Martins, H., Areosa, J., Godinho, T., & Mouro, J. (s.d.). Explorando o potencial do ChatGPT como parceiro de aprendizagem em contexto de ensino remoto. Manuscrito não publicado. ESCE-IPS, CEOS.PP e Nova SBE.
Carolina Castro, Luísa C. Carvalho, Sandrina Moreira	2021	Artigo em Atas - CNAPPES	Perceções sobre EaD	ESCE	Castro, C. N., Carvalho, L. C., & Moreira, S. (2022). Perceção dos estudantes de gestão sobre o ensino a distância no ensino superior: Um estudo exploratório em contexto pandémico. In S. C. Soares, F. Remião, A. V. Martins, & S. Nunes (Eds.), Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior — CNaPPES.21 (pp. 390–395). UA Editora – Universidade de Aveiro.
Maria Alice Gois Ruivo, Mariana Pereira, Nara Batalha	2021	Artigo em Atas - CNAPPES	Simulação pedagógica, estudantes, aprendizagem, enfermagem.	ESS	Ruivo, M. A. G., Pereira, M., & Batalha, N. (2022). <i>Simulação pedagógica no curso de Licenciatura em Enfermagem na ESS/IPS</i> . In S. C. Soares, F. Remião, A. V. Martins, & S. Nunes (Eds.), Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior — CNaPPES.21 (pp. 408–413). UA Editora – Universidade de Aveiro.
Sandrina Moreira	2021	Artigo em Atas - CNAPPES	Portefólios Digitais, Métodos Ativos, Ensino Superior	ESCE	Moreira, S. B. (2022). <i>Proposta de implementação de um portefólio digital de aprendizagem em macroeconomia para cursos de gestão</i> . In S. C. Soares, F. Remião, A. V. Martins, & S. Nunes (Eds.), Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior — CNaPPES.21 (pp. 37–43). UA Editora – Universidade de Aveiro.
Ana Luisa de Oliveira Pires, Maria do Rosário Rodrigues, Elsa Ferreira, Mário Baía, João Torres	2021	Artigo em Atas - CNAPPES	Formação Pedagógica, TIC, Soft Skills, Pandemia, Estratégias Pedagógicas	ESE/ ESTSetúbal	Pires, A. L. de O., Rodrigues, M. do R., Ferreira, E., Baía, M., & Torres, J. (2022). <i>Formação pedagógica de professores no Ensino Superior: articulação de competências transversais e TIC em contexto de pandemia</i> . In S. C. Soares, F. Remião, A. V. Martins, & S. Nunes (Eds.), Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino

					Superior — CNaPPES.21 (pp. 202–207). UA Editora – Universidade de Aveiro.
--	--	--	--	--	--